

NÍVEIS DE BIOMASSA DE *R. gelatinosus* NA RAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE, CONSUMO E ÍNDICE DE CONVERSÃO ALIMENTAR

LEVELS OF *R. gelatinosus* BIOMASS IN BROILERS DIETS, FEED CONSUMPTION AND FEED CONVERSION

Saulo Vinicius Avanço¹
Edson Francisco do Espírito Santo²
Thiago Luis Magnani Grassi³
Maria Clara da Silva Minello¹
Manoel Garcia Neto⁴
Elisa Helena Giglio Ponsano⁴

RESUMO

A atuação despoluente de *R. gelatinosus* é comprovadamente eficaz em efluentes de indústrias de abate de frango e pescado. O crescimento dessa bactéria nesses substratos gera uma biomassa que tem sido aplicada experimentalmente na alimentação de frangos de corte para intensificar a cor dos produtos avícolas e seus efeitos vêm sendo estudados. Este trabalho teve por objetivo investigar o efeito da adição de biomassa de *R. gelatinosus* na ração de frangos de corte em relação ao consumo e à conversão alimentar. O experimento utilizou um delineamento completamente aleatorizado, com 4 tratamentos (0g/kg, 1g/kg, 2g/kg, 3g/kg – biomassa/ração) e 5 repetições, totalizando 20 boxes (1,5 x 1,5 x 3,0 m) onde foram alocados 200 pintos machos de um dia de idade da raça Cobb 500. As rações basais correspondentes a cada uma das fases de criação (inicial, de crescimento e de acabamento) e a água foram fornecidas à vontade. Ao final de cada fase, as aves e a ração restante foram pesadas para a obtenção dos dados de consumo e conversão alimentar. Os tratamentos foram aplicados durante a fase de acabamento (36 a 45 dias). A conversão alimentar apresentou valores médios de 1,325, 1,320, 1,332, 1,294 aos 21 dias; 1,536, 1,513, 1,522, e 1,472 aos 36 dias; e de 1,637, 1,647, 1,642 e 1,592 aos 45 dias, respectivamente para os tratamentos contendo 0g/kg, 1g/kg, 2g/kg, 3g/kg. O consumo médio das aves (em g/dia) foi de 1,335, 1,318, 1,325 e 1,306 aos 21 dias; 3,729, 3,788, 3,768 e 3,728 aos 36 dias; e 5,855, 5,949, 5,913 e 5,893 aos 45 dias, respectivamente para 0g/kg, 1g/kg, 2g/kg, 3g/kg. Os resultados obtidos são compatíveis com dados de literatura, porém não demonstraram diferença significativa entre os tratamentos ao nível de 5% de significância, tanto para o consumo de ração quanto para a conversão alimentar das aves. Esse resultado permite concluir que a presença do produto na ração de aves não influencia o desempenho produtivo e, portanto, sua utilização visando o incremento da cor dos produtos não é prejudicial para a produção avícola.

Palavras-chave: produto biotecnológico, aves, desempenho zootécnico, aditivo alimentar.

Auxílio Financeiro: FAPESP (2010/04090-6)

¹Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP. e-mail: sauloavanco@hotmail.com

²Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.

³Graduando da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.

⁴Professor Adjunto do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal (DAPSA) da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.